

Acreditemos ou não, tudo o que sentimos, pensamos, dizemos ou realizamos, nos define a contribuição diária no montante de fôrças e possibilidades felizes ou menos felizes da existência.

Meditemos nisso. Reflitamos na parcela de influência e de ação que impomos à vida, na pessoa dos semelhantes, porque de tudo o que dermos à vida, a vida também nos trará.

D E U S V I R Á

Não esmoreças sob o fardo das provações e nem te desanimes na bruma das lágrimas.

Nas horas mais difíceis da senda terrestre, recorda que Deus virá em nosso auxílio.

Ouvirás quem te fale dos triunfos retumbantes do mal, convidando-te à cessação de qualquer esforço no bem, sob o pretexto de que o mal se acha escorado pelas enormes legiões daqueles que lhe auferem as vantagens de superfície. Não discutas. Servirás incessantemente ao bem comum, na certeza de que Deus virá pelas vias do tempo, repor os bons no lugar justo.

Assinalarás a presença daqueles que te fazem sentir que os desentendimentos do mundo não se coadunam com o trabalho da paz, com a desculpa de que o homem tem necessidade da guerra como imperativo da evolução. Não discutas. Darás todo o apoio à sustentação da concórdia, onde estejas, consciente de que Deus virá, pelas vias do tempo, estabelecer a solidariedade perfeita entre as nações.

Escutarás longas dissertações, acerca da deterioração dos costumes, inclinando-te a descrever da dignade social. Não discutas. Serás fiel no respeito a ti mesmo e não te retirarás do dever retamente cumprido, na convicção de que Deus virá, pelas vias do tempo, reajustar os setores convulsionados da comunidade humana, recolocando cada um dêles em caminho certo.

Muitas vêzes, na própria trilha pessoal, amargos vaticínios te procurarão da parte de muitos companheiros, tentando fixar-te o campo mental nas mais escabrosas questões da caminhada do dia-dia... Ouviremos referências inquietantes em torno de compromissos que tenhamos abraçado, de pessoas a quem nos afeiçoamos, de instituições a que oferecemos o melhor conteúdo de nossas aspirações para a vida mais alta... Respeitemos a todos os informantes amigos que nos solicitem a atenção para a influência do mal e, tanto quanto nos seja possível, cooperemos com êles na extinção do mal; entretanto, guardemos o coração invariavelmente na túnica luminosa da esperança, orando e trabalhando, vigiando e servindo, convencidos de que Deus, cuja infinita bondade nos sustentou ontem e nos sustenta hoje, sustentará-nos á igualmente amanhã.

Sejam quais forem as aflições e desafios da estrada, nunca te deixes intimidar pela fôrça das trevas e faze brilhar no próprio coração a mensagem inarticulada do amor eterno que a luz dos céus abertos te anuncia, cada manhã, de horizonte a horizonte: "Deus virá".

ACONTECE O MELHOR

Rendição a Deus, a atitude certa para a vitória na vida.

Essa entrega, porém, não significa desistência de ação ou moleza espiritual.

Primeiro, o dever retamente cumprido. Depois, a aceitação. Nessa base, reconheceremos que as circunstâncias nos trazem aquilo de melhor que a existência nos possa oferecer.

No mecanismo das ocorrências, a oração ou o desejo expressam o pedido. Os acontecimentos posteriores consubstanciam a resposta da vida; e quem cumpre as obrigações que a vida lhe assinala, mantém a consciência segura e habilitada seja ao entendimento, seja à conformação.

No espírito harmonizado com a execução dos próprios compromissos, não há lugar para o desespérô. Se alguma dor aparece, ela se representa como sendo o mal menor frustrando calamidades pendentes; problemas inesperados exprimem dilações necessárias em assuntos graves, cuja solução imediata geraria conflitos ainda mais inquietantes; supostas ingratidões repontam do solo afetivo, à maneira de poda na árvore da existência, favorecendo mais ampla produção de felicidade e paz; e a própria morte natural, quando visite o lar terrestre, às vêzes menos compreendida, é providêncial abençoada, evitando calvários pessoais e domésticos ou coibindo acontecimentos funestos de resultados imprevisíveis.